

O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA

MARIA LUIZA SOUTO GOMES; LUCIANA LOPES DE LIMA; EMANUELLA RIBEIRO
PAES DO NASCIMENTO; WÂNIA CRISTINA MORAIS DE MACÊDO; CLÉLIA DE
ALENCAR XAVIER MOTA

Introdução: A queda na cobertura das vacinas pediátricas vem ocorrendo desde 2016. Com isso, há um risco real de doenças já erradicadas, como a poliomielite e o sarampo voltarem ao país. **Objetivos:** A ação teve como objetivo o desenvolvimento de atividades educativas de forma lúdica sobre os sinais e sintomas do sarampo e sua forma de prevenção para crianças do ensino fundamental I de uma escola municipal da cidade de João Pessoa-PB. **Relato de Experiência:** A atividade foi realizada na escola Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Edme Tavares De Albuquerque localizada em João Pessoa - PB no dia 13 de junho de 2023 no turno da tarde sob supervisão da professora orientadora. A ação foi realizada com duas turmas de cerca de vinte e cinco alunos cada, do 3º e 4º ano do ensino fundamental, de faixa etária de oito a dez anos. Foram realizadas atividades lúdicas com a participação ativa de toda a comunidade escolar, dentre elas: uma peça lúdica com fantoches do seriado Sítio do Pica-Pau Amarelo, que abordou o tema “prevenção do sarampo e promoção à vacinação”, e jogos interativos (passa ou repassa, bambolês), onde foi realizado um questionário acerca da temática apresentada na peça. **Discussão:** É sabido que a desinformação afeta diretamente a execução do calendário vacinal programado, acarretando na queda da cobertura vacinal. Com a boa participação da maioria dos alunos e funcionários e ótimo aproveitamento nas respostas recebidas através das brincadeiras, foi vista como positiva a reação do público-alvo. Com isso, a expectativa é que o conhecimento adquirido tenha sido repassado para seus responsáveis e respectivos ciclos sociais, disseminando a educação sobre a campanha de vacinação e sua importância. **Conclusão:** Constata-se que o objetivo foi satisfatoriamente alcançado, pois visava-se espalhar o conhecimento com relação à saúde para os seus respectivos receptores, crianças e adolescentes, por meio das atividades lúdicas. Todavia, uma única performance não é suficiente para combater a baixa aceitação em relação à vacinação. É essencial realizar uma abordagem interdisciplinar, em colaboração com as instituições educacionais, famílias e serviços de saúde primárias, objetivando incorporar a educação contínua acerca do tema.

Palavras-chave: Ensino lúdico, Sarampo, Vacinação, Educação em saúde, Infância.